AZ DE ESPADAS ESPORTES
HALTEROFILISMO E GINÁSTICA
ANO 45

GAZETA DO POVO

AZ DE ESPADAS ESPORTES
PESCA E TIRO
• USE NOSSO CARTÃO DE CRÉDITO

O Paraná vence a batalha pelo xisto

"O presidente Sarney concordou em rever a posição da Petrobrás sobre a desativação da usina do xisto de São Mateus do Sul. Se as avaliações técnicas que agora serão efetuadas indicarem que o projeto não será deficitário, a decisão da Petrobrás será revogada".

A declaração é do governador Álvaro Dias, ao regressar ontem de Brasília, onde foi levar a posição do Paraná, frontalmente contrária a desativação do xisto. Ao saltar ontem do avião que o t lia, por volta das 18h45min, no Aeroporto governador foi saudado por grande núm empresários e engenheiros ligados a exp em nosso estado.

O deputado Maurício Fruet, que ac vernador a Brasília, ao descer do avião sultados das negociações foram aitamen que houve uma decisão política em torno gora devemos efetuar toda a pressão po

Técnicos vêm ao P

Uma equipe técnica da Comissão N gia - CNE, visitará o Paraná na próxima nando em profundidade a viabilidade ec na de xisto de São Mateus do Sul. A prom tem pelo Ministro das Minas e Energia ao governador Álvaro Dias, durante aud lia. Segundo os assessores do Ministério lho garantiu que a equipe técnica far análise do aproveitamento do xisto, incl lise os benefícios que o empreendiment gião. "A equipe vai analisar o projeto p possibilidades de sua continuação, leva ração todos os ângulos do problema", tro.

Vicente Fialho ouviu do governad importante não apenas pelo que produ fre - mas principalmente pelo número gera direta ou indiretamente e pelos er que estão se instalando na região em fur varo lembrou ao ministro o caso da Incep car funcionando com 1.500 empregos di milhões de dólares/ano em ICMS além exportações.

APROVEITAMENTO

Ontem diversas entidades ainda em defesa da Usina, mostrando que o en vital para o Paraná. A proposta da Petr var a usina - hoje já considerada uma chamou a atenção para outros proble César Seleme, em Curitiba, lembrou exemplo, que o fundamental é enxugar ca, eliminando o empreguismo os desat estatais desnecessárias ou improdutivas

A Associação dos Servidores Púb através de seu presidente, Fausto L mandou dezenas de telegramas ao au cando o pedido de manutenção da Usin diretor de Investimentos do Badep, mostra que a continuidade da usina vai micamente o empreendimento.

O técnico do Badep esclarece que S não abrigará apenas um pólo cerâmico veitamento das matérias-primas ener pela exploração do xisto. Essas mater tros subprodutos representam um poter ainda inexplorado. "Há uma forte expe crie espontaneamente um complexo fa trial, já que dentre os subprodutos e m serem exploradas, várias delas ainda nologia de aproveitamento desenvolvi concepção do módulo prevê, inclusive, incubadora tecnológica do xisto".

Para o Brasil, segundo Geraldo abre perspectivas de disponibilidade, matérias-primas importantes, como o sio, o dióxido de titânio, cobre, cobalto tre outros metais que podem suprir as cionais de produtos que exigem materi de pureza. Isso sem falar na produ matéria-prima da qual o Brasil é gran técnico porém, confirma que a explora fins energéticos, isoladamente, não comprovada. A viabilidade econômica to, "da implantação de projetos com possam absorver outros produtos, subp gerados no processo".

PRESIDENCIÁVEIS

O presidente do CREA-PR, Ivo M sugeriu que a usina de xisto seja qu bém ao debate com os presidenciável incluir este assunto como tema entre Lima crítica o fato de a Petrobrás ter para descobrir que a usina é inviável, especialmente por se tratar de uma em de competência é internacionalmente

A Associação Profissional dos Ge juntamente com a Sociedade Brasil Núcleo Paraná, e o Sindicato dos Enge do Paraná, também se manifestou, d "Petrobrás, a 45.ª maior organização do, com 456 mil acionistas, está send mostra os rombos de caixa, que des atinge 540 milhões de dólares, e no segu 640 milhões de dólares. A empresa est tróleo a 19 dólares o barril e exportan com inferiores aos praticados no país, e aos próprios custos de produção/ refin do o proálcool e o gás de cozinha - GLP, rente está custando 0,33 o quilo, ou seja barato que um litro de desinfetante par dente que nenhuma empresa, seja est pode suportar tamanha pressão econ ra", dizem os membros das Associaçõ diversas outras denúncias que mostra ral como "poderoso adversário da Petr absurdos, denuncia a extinção do Distri da Amazônia, responsável pelas descob de Urucu e do Juruá. Em 1960 a Petrob 17 sondas na região, neste ano, com ap

As entidades não condenam, mas brás, e alertam para as perspectivas mento nos preços do petróleo a curto exploração do xisto comercialmente essa reversão, quando ocorrer a próxi leo, a usina do xisto deverá estar operando

Stenghel Guimarães e pela diretoria da BMP, encabeçada por Gabriel Pires Neto.

encontram o produto, armazéns, [illegible] cesárias.

mente pela Petrobrás. Explicou que essa decisão acarretaria enormes prejuízos ao Paraná, pois somente a indústria de cerâmica que está se instalando deverá exportar mais de 16 milhões de dólares, graças ao que haveria uma arrecadação de mais de 19 milhões de cruzados em ICMS. Além disso, essa empresa deverá gerar 1.500 novos empregos somente na sua primeira etapa de instalação.

zos que o Paraná e o país como um todo terão com a desativação da industrialização do xisto. Nessa oportunidade pediu o apoio do ministro para que "a decisão política, demonstrada pelo presidente Sarney, se concretize".

Álvaro Dias explicou que o presidente da República deverá enviar na próxima semana perfis da Comissão Nacional de Energia, que, imediatamente, com técnicos da

VIVER
Orientação

Por que as mulheres traem?



Falta de compromisso por parte do companheiro pode levar à infidelidade.

APOIO LEGAL

O direito de batalhar

Ana Narbone de Faria



Advogados Associados
Separação - Divórcio - Civel
Inventários - Causas Trabalhistas
Rua Conselheiro Laurindo, 502 - Conj. 205
Telefone 225-3422

Margareth Zanardini
Advogada
Separações - divórcios - inventários
delitos de trânsito
Rua Des. Westphalen, 15 - 14º a.
Conj. 1404 - Edif. Dante Alighieri
FONE 233-5186

ESCOLA DINAMICA
Educando com dedicação e competência
5 anos de ensino seguro e responsável
Conheça nossa escola.
Rua Adolpho de Oliveira Franco, 22 - F. 243-0531
- Bairigui.

Gazeta do Povo, 30 de julho de 1989

VITRINES
MOSTRE BEM SEU PRODUTO
Vidraçaria COMETA
• Segurança sem esconder a mercadoria.
• Vidros e espelhos destacam e ampliam seu ponto de venda.
VENDAS EM CURITIBA:
AV. SETE DE SETEMBRO, 1841 - TEL. (041) 262-2233
SHOW-ROOM: R. SANTANA, 100 - TEL. (041) 262-3113
BALN. CAMBORIÚ: (0473) 66 2877 - CASCAVEL (ATACADO): (0452) 23-1030
JOINVILLE: (0474) 22-1955 - MARINGÁ: (0442) 24-4745

uso do selo pedagio nos trechos das rodovias federais que cortam as regiões metropolitanas. Mas o motivo principal da indignação do prefeito de Campo Largo é o mau estado das rodovias e a indefinição do governo quanto a destinação dos recursos arrecadados com o selo-pedágio. "O que nos deixou verdadeiramente indignados foram as informações de que estes recursos seriam distribuídos aleatoriamente, inclusive para beneficiar cidades do Maranhão com ligação asfáltica", relatou Guimarães.

A reivindicação do fim do selo-pedágio nos trechos metropolitanos das rodovias federais conta com total apoio da população, assegura o prefeito de Campo Largo. Ele observa que é a população quem está mais revoltada com o estado precário das rodovias. Os municípios de Campo Largo, Araucária e Balsa Nova são atendidos pela BR-277 e os municípios de Campina Grande do Sul e Quatro Barras tem ligação com Curitiba através da BR-116.

INDEFINIÇÃO

A aplicação dos recursos arrecadados com o selo-pedágio na conservação das rodovias federais, conforme determina a lei que instituiu este novo tributo, continua bloqueada pela falta de autorização do Congresso Nacional. Até agora, todos os recursos estão concentrados nas mãos do governo federal. Com o fim do recesso parlamentar, aguarda-se para este mês uma definição do Congresso.